



PREFEITURA MUNICIPAL DE ZABELÊ



NÍVEL SUPERIOR

FONOAUDIÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Com bravura, trabalho e amor,
Venceremos com toda firmeza.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 13:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)

B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)

C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)

B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

Leia os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca do valor semântico dos conectivos destacados.

A - “Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa” (7º parágrafo)

B - “tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso” (7º parágrafo)

C - “Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins” (6º parágrafo)

- a) No fragmento B, a conjunção “mas” apresenta valor exclusivamente adversativo, estabelecendo contraste entre prática e discurso.
- b) Em A e C, o termo “porém” introduz uma explicação para a oração anterior, equivalendo semanticamente a “porque”; em B, “não só [...] mas também” exprime oposição.
- c) O conectivo “porém”, nos fragmentos A e C, possui valor conclusivo, podendo ser substituído por “portanto” sem prejuízo do sentido original; já B, “não só [...], mas também” indica consequência.
- d) No fragmento A, o vocábulo “porém” expressa ideia de oposição, ao passo que a expressão “não só [...] mas também”, no fragmento C, estabelece relação de adição.
- e) Nos três fragmentos, os conectivos destacados exprimem oposição entre ideias, razão pela qual podem ser classificados como conjunções adversativas.

12ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA a respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto I.

“Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, (1) contratos, (2) portais de internet, (3) apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, (4) por exemplo, (5) marcar um exame no SUS, (6) matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz” (1º parágrafo).

- I- A vírgula (6) é facultativa, pois sua função é apenas indicar uma pausa estilística do autor, sem relação com a organização sintática do período.
- II- As vírgulas (1) e (2) são empregadas para separar elementos que compõem uma enumeração.
- III- As vírgulas (4) e (5) isolam a expressão “por exemplo”, de valor exemplificativo.
- IV- As vírgulas (4) e (5) poderiam ser suprimidas sem qualquer prejuízo à correção gramatical ou à clareza do enunciado.
- V- A vírgula (6) separa orações que compartilham o mesmo valor sintático dentro da enumeração iniciada por “marcar um exame no SUS”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
b) I, II e III.
c) I, III e IV.
- d) IV e V.
e) II, III e V.

13ª QUESTÃO

Analise as assertivas que seguem acerca da adequação da linguagem às diferentes situações de comunicação e da tipologia textual predominante no Texto I.

- I- Por tratar de uma política pública, o texto adota exclusivamente linguagem técnico-jurídica, marcada pela presença constante de termos especializados e períodos excessivamente rebuscados.
- II- A linguagem utilizada caracteriza-se pela informalidade típica das conversas espontâneas, com recorrente emprego de abreviações, estrangeirismos e desvios da norma-padrão.
- III- O texto emprega predominantemente registro formal, mas incorpora, pontualmente, expressões mais próximas da oralidade e do cotidiano, adequando a linguagem ao propósito de divulgação para um público amplo.
- IV- Do ponto de vista da tipologia textual, há um predomínio da tipologia expositiva, ao apresentar informações sobre a Política Nacional de Linguagem Simples.
- V- Predomina a tipologia descritiva, própria dos verbetes enciclopédicos, tendo em vista a caracterização detalhada da Política Nacional de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e IV.
b) I, IV e V.
c) II e V.
d) III e IV.
e) II e III.

Leia o Texto II para responder às questões 14 e 15.

Texto II



Disponível em: https://www.instagram.com/p/DZh1tLiAGaO/?img_index=1 Acesso em: 17 jun. de 2026.

14ª QUESTÃO

O Texto II retrata uma situação comunicativa que simula uma interação entre terapeuta e paciente. A partir das falas presentes no Texto II, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O Texto II explora a ambiguidade gerada pela referência do pronome “ela”, que pode retomar mais de um termo anteriormente mencionado.

PORQUE

- II- O humor decorre da inversão da ordem direta da oração, dificultando a compreensão da mensagem.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

No que se refere à classificação morfológica dos vocábulos e às funções sintáticas por eles desempenhadas nos fragmentos destacados, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento “Quero que você escreva uma carta”, o termo carta é classificado morfolologicamente como substantivo e o termo “uma” funciona sintaticamente como adjunto adnominal.
- b) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “magoou” é classificado morfolologicamente como adjetivo e o termo “te” funciona sintaticamente como objeto indireto.
- c) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “eu” é classificado morfolologicamente como pronome oblíquo e o termo “a” funciona sintaticamente adjunto adnominal.
- d) No fragmento “para a pessoa que te magoou e depois jogue ela no fogo”, o termo “para” é classificado morfolologicamente como preposição e o sujeito de “jogue” é classificado sintaticamente como sujeito indeterminado.
- e) No fragmento “E o que eu faço com a carta?”, o termo “faço” é classificado morfolologicamente como advérbio e o termo “carta” é classificado sintaticamente adjunto adverbial.

OR H N U C S A

19ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições do ponto de vista lógico:

- I- Se Ana é professora, então Ana é professora ou Paulo é estudante; é um exemplo de tautologia.
- II- Se Ana é professora, então Ana é professora e Paulo é estudante; é um exemplo de contradição.
- III- Se Ana é professora ou Paulo é estudante, então Paulo é estudante; é um exemplo de tautologia.
- IV- Se Ana é professora ou Paulo é estudante, então Ana é professora e Paulo é estudante; é um exemplo de contingência.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

20ª QUESTÃO

Considere que os números que compõem a sequência seguinte obedecem a uma lei de formação.

(828, 414, 412, 206, 204, 102, ...)

A soma do décimo e décimo terceiro termos dessa sequência é igual a:

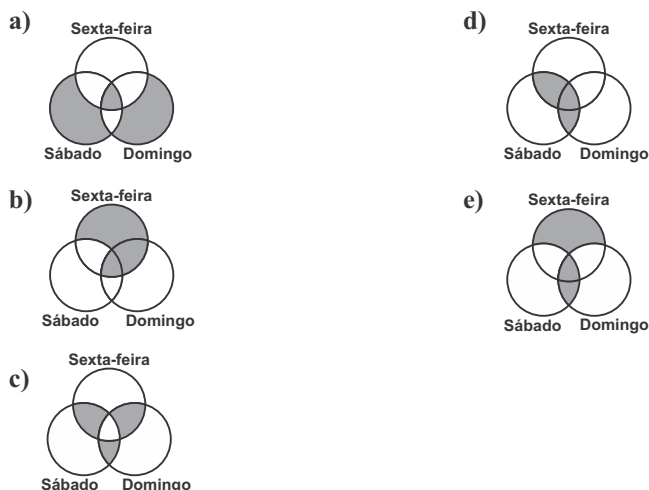
- a) 35.
- b) 31.
- c) 33.
- d) 46.
- e) 57.

21ª QUESTÃO

Um conjunto de visitantes do parque Beto Carrero *World* pretende participar das experiências mais intensas do parque em três dias distintos: sexta-feira, sábado e domingo. As três principais atrações radicais são a *FireWhip*, a primeira montanha-russa invertida do Brasil, a *Big Drop*, para os entusiastas de quedas livres extremas, e a *Star Mountain*, uma montanha-russa de aço clássica que oferece uma queda inicial acentuada e duas inversões consecutivas em formato de saca-rolhas. Essas atrações estarão disponíveis em diferentes combinações de dias, a saber:

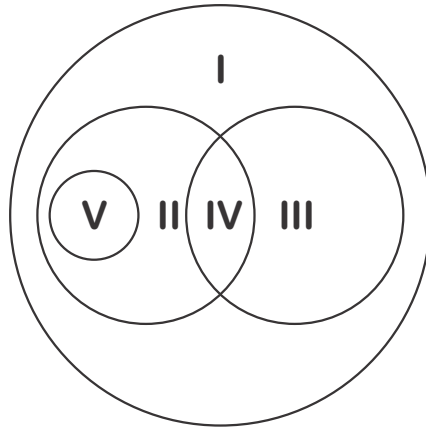
- A *Big Drop* estará disponível no sábado e no domingo;
- A *FireWhip* estará disponível apenas no dia que a *Big Drop* não estará disponível;
- A *Star Mountain* estará disponível em todos os dias.

Com base nas informações apresentadas, o diagrama cuja região sombreada define CORRETAMENTE a disponibilidade do conjunto das atrações que pertencem *Big Drop*, *FireWhip* e *Star Mountain* é:



22ª QUESTÃO

No diagrama a seguir, o círculo maior delimita todos os alunos que se matricularam e foram aprovados em alguma disciplina no curso de Gastronomia de uma faculdade, enquanto as demais figuras delimitam os estudantes aprovados nas disciplinas de Engenharia e Elaboração de Cardápios (EEC), Planejamento de Custos e Compras (PCC) e Higiene e Segurança Alimentar (HSA).



A disciplina Engenharia e Elaboração de Cardápios é pré-requisito para Planejamento de Custos e Compras, ou seja, um aluno só pode cursar Planejamento de Custos e Compras se tiver sido aprovado em Engenharia e Elaboração de Cardápios. Além disso, sabe-se que nenhum aluno conseguiu ser aprovado ao mesmo tempo em Planejamento de Custos e Compras e Higiene e Segurança Alimentar. O quadro subsequente detalha a situação acadêmica de três alunos nas referidas matérias.

Aluno	Engenharia e Elaboração de Cardápios	Planejamento de Custos e Compras	Higiene e Segurança Alimentar
Aline	Aprovado	Aprovado	Não Aprovado
Joana	Não Aprovado	Não Aprovado	Aprovado
Rafael	Aprovado	Não Aprovado	Aprovado

Associando cada discente à área correspondente do diagrama resulta em:

- a) Aline – V, Joana – II, Rafael – IV.
- b) Aline – V, Joana – III, Rafael – IV.
- c) Aline – IV, Joana – II, Rafael – III.
- d) Aline – IV, Joana – III, Rafael – II.
- e) Aline – IV, Joana – V, Rafael – III.

23ª QUESTÃO

Para arrecadar fundos para ajudar uma instituição de combate ao câncer, um clube de futebol promoveu uma campanha com seus torcedores. Ao falar com 50% deles, conseguiu-se 60% do montante total necessário, com doação média de R\$ 60,00 por torcedor. Sabendo que o valor exato restante precisa ser arrecadado com os torcedores que ainda não foram contatados, a contribuição média por pessoa desse grupo restante deve ser de:

- a) R\$ 40,00.
- b) R\$ 50,00.
- c) R\$ 45,00.
- d) R\$ 30,00.
- e) R\$ 55,00.

RASCUNHO

24ª QUESTÃO

Dado o conjunto $A = \{6, 6, 7, 9, 10\}$. Considere o que acontece, caso:

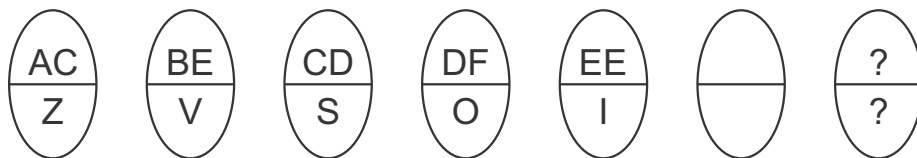
- I- substitua-se o primeiro elemento do conjunto por 7. O valor da média permanece o mesmo.
- II- substitua-se o quarto e o quinto elementos do conjunto por 8 e 11, respectivamente. Os valores da mediana, média e moda permanecem os mesmos.
- III- substitua-se o quinto elemento do conjunto por 8. Os valores da mediana e da moda permanecem os mesmos.
- IV- substitua-se o segundo e o quarto elementos do conjunto por 8. O valor da média permanece o mesmo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

25ª QUESTÃO

Na sucessão de figuras subsequente, a disposição das letras atende a um padrão preestabelecido.



Adotando-se um alfabeto que exclui as letras K, W e Y, a CORRETA complementação da figura com os pontos de interrogação resulta em:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o Texto I para responder à questão 26.

Texto I

“Golpe do roubo da voz usa inteligência artificial para enganar vítimas”

Denúncias recentes registradas por órgãos de segurança pública apontam que criminosos têm utilizado *softwares* capazes de recriar a voz e até a aparência de pessoas para aplicar golpes. Essas tecnologias permitem sincronizar expressões faciais, movimentos labiais e características de voz como ritmo, intensidade e modulação, produzindo áudios e vídeos altamente realistas.

Em um dos casos relatados, no Rio de Janeiro, golpistas se passaram por representantes de órgãos de segurança pública e mantiveram contato prolongado com vítimas, coletando amostras vocais durante a interação. Posteriormente, utilizaram essas informações para simular vozes familiares ou institucionais, induzindo familiares a realização transferências bancárias e entregar bens de valor sob ameaça.

Fonte: BARBOSA, João. *Golpe do roubo da voz usa inteligência artificial para enganar vítimas*. Agência Brasil, 13 out. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/seguranca/audio/2025-10/golpe-do-roubo-da-voz-usa-itneligencia-artificial-para-enganar-vitimas>

26ª QUESTÃO

Diante de casos como o descrito, um processo judicial foi instaurado para apurar a autenticidade de um áudio utilizado no golpe. O juiz responsável pelo caso solicitou a atuação de um fonoaudiólogo perito, a fim de esclarecer os limites da avaliação humana na distinção entre voz real e voz sintetizada por inteligência artificial, bem como os fundamentos técnicos que poderiam embasar essa análise.

Considerando o contexto apresentado, bem como os conhecimentos científicos sobre produção vocal, análise acústica e tecnologias de síntese de fala e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A elevada fidelidade dos sistemas de clonagem vocal, evidenciada pela capacidade de reproduzir características como entonação, padrões de pitch e qualidade vocal, pode comprometer a confiabilidade da avaliação perceptivo-auditiva isolada, tornando recomendável a análise instrumental para identificação de inconsistências no sinal de fala.
- b) Ainda que o texto descreva a ocorrência de fraudes convincentes, a limitação atual das tecnologias de síntese vocal impede a reprodução adequada de parâmetros prosódicos e emocionais, o que permite que ouvintes atentos identifiquem a maioria dos áudios fraudulentos por meio de análise perceptiva.
- c) A atuação do fonoaudiólogo perito, no contexto apresentado, baseia-se predominantemente na análise clínica da produção vocal, sendo dispensável o uso de ferramentas instrumentais, uma vez que a percepção auditiva humana costuma ser suficiente para diferenciar vozes reais de sintéticas em situações de fraude.
- d) Conforme o cenário descrito, a identificação da fraude depende principalmente da análise do conteúdo linguístico da mensagem, visto que a clonagem de voz não envolve a reprodução de características acústicas complexas do sinal vocal.
- e) Apesar da sofisticação das tecnologias mencionadas no texto, a clonagem vocal não é capaz de reproduzir simultaneamente múltiplos parâmetros acústicos, o que limita sua eficácia em golpes prolongados como os descritos e facilita sua identificação por especialistas.

27ª QUESTÃO

Lucas, 8 anos, foi encaminhado ao serviço de fonoaudiologia pela escola devido a dificuldades de aprendizagem, desatenção em sala e cansaço frequente ao longo do dia. Durante a anamnese, a mãe relatou histórico de uso prolongado de mamadeira e chupeta até aproximadamente 6 anos de idade. Refere ainda que a criança dorme com a boca aberta, apresenta ronco leve e acorda frequentemente durante a noite. Na avaliação, foram observados os seguintes aspectos: lábios entreabertos em repouso, hipotonia labial, língua em posição baixa no assoalho oral, palato ogival, presença de mordida aberta anterior, além de postura corporal com anteriorização de cabeça. Há relato de congestão nasal frequente.

Com base no quadro apresentado e nas evidências sobre respiração oral, analise as afirmativas a seguir.

- I- As alterações orofaciais, como palato ogival, incompetência labial e posição de língua rebaixada, podem estar associadas ao padrão respiratório oral.
- II- A anteriorização de cabeça e o uso de musculatura acessória são interpretados como adaptações posturais relacionadas ao padrão respiratório alterado.
- III- A ausência de queixa respiratória espontânea exclui a hipótese de respiração oral, especialmente em crianças adaptadas ao quadro.
- IV- As dificuldades escolares e alterações do sono podem estar relacionadas ao impacto funcional da respiração oral na qualidade de vida.
- V- As alterações craniofaciais descritas são causadas exclusivamente por hábitos orais deletérios, como uso prolongado de chupeta, sendo secundária a influência do padrão respiratório.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) II, IV e V.

28ª QUESTÃO

Marina, 32 anos, professora e regente de coral, procura atendimento fonoaudiológico em serviço municipal de saúde com queixa de dor cervical frequente, fadiga vocal ao final do dia e piora da qualidade vocal após ensaios prolongados. Refere que utiliza intensamente a voz falada e cantada em ambientes com ruído.

Na avaliação, observa-se esforço fonatório, queixa de desconforto na região cervical durante a fonação e limitação funcional em atividades diárias relacionadas ao uso da voz. Um instrumento padronizado de avaliação da incapacidade cervical, que mensura o impacto da dor cervical na funcionalidade do indivíduo, revelou pontuação elevada.

Diante desse quadro clínico, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas

- I- A pontuação elevada no instrumento aplicado em Marina sugere impacto funcional relevante da cervicálgia, devendo ser considerada no planejamento terapêutico fonoaudiológico.

PORQUE

- II- A disfonia pode estar associada a alterações musculoesqueléticas cervicais e perilaringeas, com repercussões na funcionalidade laríngea e na qualidade vocal.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

Leia o Texto II para responder às questões 29 e 30.

Texto II

“O ator Gerson Brenner, um dos rostos mais conhecidos da teledramaturgia brasileira nos anos 1990, faleceu aos 66 anos após complicações decorrentes de sepse, que evoluiu para falência múltipla de órgãos.”

Reconhecido por atuações em novelas de grande repercussão nacional, como *Rainha da Sucata* e *Corpo Dourado*, Brenner consolidou-se como galã em uma fase marcante da televisão brasileira, período de forte influência cultural das telenovelas na formação de identidade social e linguística da população. A trajetória do ator, no entanto, sofreu uma ruptura abrupta em 1998, quando foi vítima de um disparo de arma de fogo na região craniana durante uma tentativa de assalto. O evento resultou em lesão encefálica grave, com repercussões neurológicas, motoras e comunicativas permanentes, levando ao afastamento definitivo da carreira artística.

Desde então, Brenner passou a conviver com limitações funcionais importantes, incluindo comprometimentos na fala, na mobilidade e na autonomia, necessitando de suporte contínuo para atividades de vida diária. Nas últimas semanas de vida, o ator foi internado para tratamento de um quadro infeccioso sistêmico, que evoluiu para sepse, condição caracterizada por resposta inflamatória desregulada do organismo frente à infecção, culminando em falência de múltiplos órgãos.

O caso reacende discussões sobre as consequências de lesões neurológicas adquiridas ao longo do ciclo de vida, especialmente no que se refere à funcionalidade comunicativa, reabilitação e vulnerabilidade clínica de longo prazo.

(Fonte: SAÚDE ABRIL. Gerson Brenner: entenda causa da morte e relembre histórico de saúde do ator. *Veja Saúde*, 2026. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/gerson-brenner-entenda-cao-da-morte-e-relembre-historico-de-saude-do-ator/>. Acesso em: 25 abr. 2026)

29ª QUESTÃO

Após sofrer uma lesão encefálica grave, decorrente de um traumatismo crânioencefálico, o ator Gerson Brenner passou a apresentar limitações importantes na comunicação, com prejuízos na fala e na organização do discurso. Considerando abordagens terapêuticas utilizadas em serviços de reabilitação, como aquelas que integram recursos expressivos diversos utilizando gestos, expressões faciais e encenação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O uso de gestos e expressões faciais, no caso de Gerson Brenner, deveriam ser utilizados com cautela, porque esse tipo de abordagem tende a prejudicar a recuperação da linguagem verbal, por favorecer estratégias compensatórias inadequadas.
- b) No caso de Gerson Brenner, a intervenção fonoaudiológica deveria priorizar a linguagem oral estruturada, evitando recursos não verbais que pudessem interferir negativamente na recuperação.
- c) A utilização de recursos expressivos múltiplos no caso de Gerson Brenner favorecia a reorganização da linguagem ao ampliar as possibilidades comunicativas para além da via exclusivamente verbal.
- d) A reabilitação de Gerson Brenner deveria concentrar-se prioritariamente em exercícios linguísticos formais, uma vez que atividades expressivas não seriam suficientes para impactar a organização do discurso.
- e) A participação de Gerson Brenner em atividades grupais precisava ser evitada, pois a exposição à heterogeneidade dos quadros afásicos compromete a evolução terapêutica.

30ª QUESTÃO

Avaliando o acompanhamento do ator Gerson Brenner, que após uma lesão encefálica passou a apresentar comprometimentos na linguagem e na comunicação, é possível inferir, à luz dos quadros afásicos, a presença de dificuldades relacionadas ao acesso lexical, à organização da expressão verbal e ao uso funcional da linguagem em contextos interacionais. No contexto da reabilitação fonoaudiológica, diferentes estratégias terapêuticas podem ser utilizadas com o objetivo de favorecer a reorganização do sistema linguístico, considerando aspectos como ativação semântica, evocação lexical, elaboração de enunciados e uso significativo da linguagem.

Considerando os princípios da reabilitação fonoaudiológica em casos de afasia, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Intervenções baseadas exclusivamente em repetição automática de palavras isoladas seriam suficientes para promover reorganização funcional da linguagem de Gerson Brenner.
- b) Atividades que envolvem organização semântica, como o agrupamento de palavras ou objetos por categorias, contribuem para o acesso lexical e para a estruturação do sistema linguístico.
- c) Estratégias que envolvessem demandas de evocação lexical deveriam ser evitadas, a fim de reduzir possíveis falhas durante o processo terapêutico oferecido ao ator.
- d) O trabalho terapêutico deveria enfatizar a compreensão auditiva, considerando que a expressão verbal de Gerson tenderia a se reorganizar espontaneamente.
- e) Atividades que envolvessem relações semânticas e categorização teriam pouca relevância terapêutica para a evolução do quadro do ator, por não atuarem diretamente na produção da fala.

31ª QUESTÃO

Uma estudante do curso de Fonoaudiologia, regularmente matriculada no 8º período e em fase de estágio supervisionado, passou a realizar atendimentos domiciliares para estimulação de linguagem em crianças com diagnóstico de autismo e apraxia da fala por iniciativa própria, justificando que sua atuação se restringia a orientações e exercícios previamente aprendidos em ambiente acadêmico.

Considerando os preceitos do Código de Ética da Fonoaudiologia e da legislação profissional, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A atuação autônoma de estudante em atendimentos domiciliares pode ser considerada eticamente aceitável quando se limita a orientações e atividades de baixa complexidade.

PORQUE

- II- O Código de Ética da Fonoaudiologia estabelece que a atuação profissional deve prevenir danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

32ª QUESTÃO

Valentina, 3 anos, com diagnóstico de paralisia cerebral tetraplégica espástica, é acompanhada em serviço municipal de reabilitação. Apresenta severa limitação motora, ausência de fala funcional e dificuldade de apontar objetos de forma intencional. Durante as interações, responde de maneira consistente por meio de movimentos oculares e alterações faciais sutis. A família demonstra resistência ao uso de recursos alternativos de comunicação, por acreditar que isso pode “atrasar o desenvolvimento da fala”.

Diante desse quadro, o fonoaudiólogo propõe a introdução de Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA), com adaptação dos recursos às condições motoras da criança e orientação familiar.

Considerando os princípios da atuação fonoaudiológica na paralisia cerebral, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A proposta terapêutica implementada visa a introdução da CSA apenas após tentativas prolongadas de desenvolvimento da fala oral, sendo indicada como último recurso terapêutico.
- b) A estratégia de intervenção empregada tem como objetivo a substituição prioritária da linguagem oral por sistemas simbólicos, uma vez que a limitação motora inviabiliza o desenvolvimento de fala funcional ao longo do tempo.
- c) A intervenção fonoaudiológica proposta busca a priorização de sistemas de alta tecnologia em detrimento dos de baixa tecnologia, devido à maior eficiência comunicativa e independência do usuário.
- d) O procedimento terapêutico adotado tem em vista a dependência contínua de um interlocutor para viabilizar a comunicação, independentemente do tipo de recurso utilizado ou da evolução do paciente.
- e) A conduta terapêutica descrita visa a ampliação das possibilidades comunicativas da criança por meio de estratégias compatíveis com seu nível motor, promovendo participação social e sendo facilitador do desenvolvimento da linguagem oral.

33ª QUESTÃO

Em uma escola pública municipal, a professora do 3º ano do ensino fundamental relata que um aluno apresenta dificuldades persistentes em leitura e escrita, com impacto no desempenho acadêmico. Diante disso, solicita encaminhamento imediato para atendimento fonoaudiológico clínico. O fonoaudiólogo educacional da rede propõe, inicialmente, a análise do contexto escolar, reuniões com a equipe pedagógica e a construção de estratégias de apoio no ambiente de sala de aula, com adaptações e orientações aos professores.

À luz das políticas públicas educacionais inclusivas e das atribuições do fonoaudiólogo educacional, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A conduta do profissional privilegia intervenções no contexto educacional, com foco na identificação e redução de barreiras de aprendizagem, por meio de ações colaborativas com a equipe escolar.
- b) A abordagem feita fundamenta-se na priorização da avaliação diagnóstica individual do aluno, no contexto escolar, como etapa inicial indispensável para a definição das estratégias pedagógicas.
- c) A proposta baseia-se na compreensão de que as dificuldades de aprendizagem devem ser conduzidas pelo fonoaudiólogo no ambiente escolar, com posterior encaminhamento para outros serviços, quando necessário.
- d) A intervenção considera que as adaptações pedagógicas devem ser organizadas principalmente a partir da identificação de alterações específicas de aprendizagem realizadas pelo fonoaudiólogo no contexto de sala de aula.
- e) A estratégia adotada pressupõe que o papel do fonoaudiólogo educacional é identificar casos suspeitos e direcioná-los para atendimento especializado, evitando a necessidade de acompanhamento clínico posterior.

34ª QUESTÃO

Um fonoaudiólogo recém-contratado pela Secretaria Municipal de Saúde participa de uma reunião de equipe em que se discutem os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e a inserção da Fonoaudiologia nesse sistema. Durante a discussão, o gestor destaca que a organização do SUS está fundamentada em princípios doutrinários e diretrizes organizativas que orientam a oferta de ações e serviços de saúde no Brasil.

Com base nesses fundamentos, analise as afirmativas a seguir.

- I- Os princípios doutrinários do SUS são universalidade, integralidade e equidade.
- II- As diretrizes organizativas do SUS incluem descentralização, regionalização e hierarquização da rede de serviços.
- III- A universalidade garante acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção, não se restringindo à atenção primária.
- IV- A integralidade refere-se à organização das ações de saúde de forma curativa e especializada, sendo operacionalizada nos serviços hospitalares.
- V- A descentralização implica a transferência de responsabilidades entre os entes federativos, cabendo à União a coordenação e execução direta das ações e serviços de saúde.

É CORRETO o que se afirma apenas em

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II e III.

35ª QUESTÃO

Segundo Catrini e Lier-DeVitto (2019), quadros de apraxia de fala na infância exigem cautela no diagnóstico diferencial, uma vez que manifestações clínicas relacionadas à inconsistência da fala podem aproximar-se de alterações tradicionalmente interpretadas como transtornos de linguagem.

Fonte: CATRINI, Melissa; LIER-DEVITTO, Maria Francisca. Apraxia de fala e atraso de linguagem: a complexidade do diagnóstico e tratamento em quadros sintomáticos de crianças. **CoDAS**, São Paulo, v. 31, n. 5, e20180121, 2019. DOI: 10.1590/2317-1782/20192018121. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018121>. Acesso em: 6 maio 2026.

Considerando as características clínicas da apraxia de fala na infância e os desafios diagnósticos descritos pelas autoras, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A presença de esforço articulatório e imprecisão fonêmica em crianças com suspeita de apraxia de fala na infância tende a indicar predominantemente alterações estruturais do sistema motor oral.
- b) A investigação diagnóstica da apraxia de fala na infância prioriza a análise das alterações motoras observáveis, uma vez que os aspectos linguísticos e prosódicos costumam apresentar menor impacto na diferenciação clínica desses casos.
- c) Estudos voltados ao diagnóstico diferencial da apraxia de fala na infância têm buscado estabelecer marcadores clínicos capazes de distinguir esse quadro de atrasos de linguagem e desvios fonológicos, alcançando atualmente critérios diagnósticos universalmente consensuais.
- d) A presença de inconsistência fonêmica, alterações prosódicas e esforço articulatório pode sustentar a hipótese diagnóstica de apraxia de fala na infância, embora tais manifestações também possam ocorrer em quadros cuja discussão clínica envolve a relação entre linguagem e motricidade.
- e) Alterações prosódicas e inconsistências articulatórias podem ocorrer em diferentes quadros clínicos da infância, razão pela qual não devem ser consideradas relevantes na sustentação da hipótese diagnóstica de apraxia de fala na infância.

36ª QUESTÃO

Maria Clara, 29 anos, bailarina, durante ensaio realizou movimento rápido de cabeça e passou a apresentar vertigem intensa. Relata que os episódios são desencadeados principalmente ao girar a cabeça, abaixá-la ou ao mudar de posição, com duração de segundos, podendo ser acompanhados de náusea. Durante avaliação otoneurológica, a manobra de *Dix-Hallpike* desencadeou vertigem associada a nistagmo com breve latência, de curta duração, fatigável à repetição e com inversão do sentido ao retorno à posição sentada.

Com base no quadro clínico e nos achados da avaliação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os achados são compatíveis com vertigem posicional paroxística benigna por canalitíase, caracterizada por deslocamento livre de otólitos no canal semicircular.
- b) Os achados indicam cupulolitíase, caracterizada por nistagmo persistente com pouca latência e fatigável.
- c) Trata-se de vertigem de origem central, devido à presença de nistagmo de inversão de sentido associado à mudança posicional.
- d) O quadro sugere disfunção vestibular não posicional, uma vez que há presença de náusea associada.
- e) Trata-se de doença de *Ménière*, pela presença de vertigem desencadeada por movimento cefálico.

37ª QUESTÃO

Durante reunião técnica à maternidade vinculada à rede pública de saúde, discutiu-se a organização da Triage Auditiva Neonatal Universal (TANU) em serviços públicos de saúde. A escolha dos procedimentos deve considerar não apenas a sensibilidade dos métodos, mas também sua capacidade de identificar diferentes tipos de alterações auditivas.

Considerando esse cenário, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A utilização combinada de emissões otoacústicas evocadas e potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático na triagem neonatal ampliam a capacidade de identificação de alterações auditivas cocleares e retrococleares.

PORQUE

- II- Enquanto as emissões otoacústicas avaliam a função coclear, o potencial evocado auditivo de tronco encefálico automático permite analisar a integridade da condução neural ao longo das vias auditivas até o tronco encefálico, possibilitando a detecção de alterações que não seriam identificadas por métodos exclusivamente cocleares.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

38ª QUESTÃO

Uma fonoaudióloga que atua em um Centro Especializado de Reabilitação (CER) recebe uma criança de 5 anos com queixa de “fala difícil”, encaminhada sem diagnóstico orgânico conclusivo. Durante as sessões, observa inconsistência fonêmica, alterações prosódicas, esforço articulatorio visível, sequências ininteligíveis e dificuldades importantes de interação e permanência em atividades escolares. Ao longo do acompanhamento, a profissional evita reduzir os sintomas a um déficit exclusivamente motor e organiza uma atuação articulada com a escola, com a equipe de saúde mental e com avaliação otorrinolaringológica, compreendendo que as demandas da criança extrapolam um único serviço ou especialidade. Essa conduta está alinhada aos princípios organizativos das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e à concepção ampliada de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS)

Sobre os fundamentos que sustentam essa atuação intersetorial e integral, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em quadros com importantes alterações articulatorias e inconsistência fonêmica, a priorização de intervenções voltadas à programação motora da fala deve anteceder articulações intersetoriais mais amplas, uma vez que a estabilização do quadro comunicativo costuma ser considerada condição necessária para o planejamento terapêutico integrado.
- b) A integralidade do cuidado no SUS é garantida prioritariamente pela atuação do serviço especializado responsável pelo caso, tornando secundária a articulação com escola, saúde mental e outros dispositivos da rede.
- c) A integralidade do cuidado pressupõe a articulação entre diferentes pontos da rede de atenção à saúde e setores relacionados ao desenvolvimento infantil, reconhecendo que sintomas de fala e linguagem não devem ser compreendidos de maneira isolada ou exclusivamente motora, sendo necessária uma abordagem ampliada e contínua do sujeito.
- d) A organização das Redes de Atenção à Saúde prevê que encaminhamentos multiprofissionais somente ocorram após definição etiológica conclusiva, de modo a evitar sobreposição de condutas terapêuticas.
- e) O princípio da equidade pressupõe que todos os usuários recebam protocolos terapêuticos padronizados e homogêneos, independentemente da singularidade clínica e social apresentada em cada caso.

39ª QUESTÃO

Em 2013, um estudo publicado na *Revista CEFAC* por Gorski, Lopes e Silva, realizado com fonoaudiólogos atuantes nos estados da Bahia e Paraná, identificou que apenas 8,5% dos profissionais pesquisados já haviam atuado em perícia fonoaudiológica, além de evidenciar conhecimento insuficiente acerca das modalidades periciais, atribuições do perito e exigências legais para atuação na área. Passados mais de dez anos desde a publicação desse levantamento, a ampliação das demandas judiciais, previdenciárias e ocupacionais envolvendo comunicação humana vem exigindo maior domínio técnico e jurídico dos fonoaudiólogos sobre a atuação pericial.

Fonte: GORSKI, Leslie Palma; LOPES, Suleny Gomes; SILVA, Etienne Barbosa da. Perícia fonoaudiológica: conhecimento e atuação dos profissionais da Fonoaudiologia de dois estados do Brasil. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 15, n. 5, p. 1338-1346, set./out. 2013.

Nesse contexto, considerando os fundamentos técnico-legais da perícia em Fonoaudiologia, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A atuação do fonoaudiólogo na perícia criminal ocorre legalmente por meio de profissionais concursados vinculados aos órgãos oficiais de segurança pública, sendo vedada a participação de profissionais da iniciativa privada.
- b) A perícia administrativa caracteriza-se pela obrigatoriedade de adoção de protocolo normativo padronizado estabelecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, diferentemente da perícia judicial, cuja metodologia é definida livremente pelo perito.
- c) O assistente técnico, por exercer função auxiliar da Justiça, submete-se aos mesmos critérios de impedimento e suspeição aplicáveis ao perito judicial, devendo atuar com absoluta imparcialidade processual.
- d) Na perícia extrajudicial, a obrigatoriedade da participação de assistentes técnicos das partes constitui requisito indispensável para validação do resultado técnico apresentado pelo perito.
- e) A atuação pericial do fonoaudiólogo pode ocorrer nas esferas administrativa, judicial, criminal e extrajudicial, sendo que o assistente técnico atua vinculado aos interesses da parte que o contratou, podendo acompanhar diligências e emitir parecer técnico sobre o laudo pericial.

40ª QUESTÃO

Nos últimos anos, observou-se crescimento expressivo do uso de fones de ouvido entre jovens, especialmente associado à utilização contínua de dispositivos eletrônicos pessoais. Um estudo realizado por Pacheco (et al, 2021) sobre os efeitos auditivos ocasionados pelo uso excessivo de fones de ouvido, associou o tempo de exposição sonora, sintomas auditivos e alterações audiológicas como zumbido e lesões cocleares em usuários frequentes, tornando-se tema relevante para pesquisas em Audiologia e Saúde Coletiva. Diante desse cenário, a equipe de fonoaudiólogos de um município pretende desenvolver uma pesquisa para acompanhar, ao longo dos anos, a evolução auditiva de jovens expostos continuamente ao uso prolongado de fones de ouvido, visando subsidiar ações de prevenção e promoção da saúde auditiva no SUS.

Fonte: PACHECO, Nara Lorena Furtado; FARIAS, Ruth Raquel Soares de; SABOIA, Tamires Moura de. Efeitos auditivos ocasionados pelo uso excessivo do fone de ouvido. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 16, e345101623835, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23835>. Acesso em: 06 de maio de 2025.

Considerando os princípios da Fonoaudiologia Baseada em Evidências e os diferentes delineamentos metodológicos de pesquisa, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A revisão integrativa da literatura é o delineamento mais adequado, por possibilitar intervenção direta sobre os fatores de risco auditivo presentes na população estudada.
- b) O estudo transversal é o delineamento mais adequado, por permitir avaliar causalidade e progressão temporal das alterações auditivas em diferentes momentos da exposição.
- c) O estudo de coorte longitudinal é o delineamento mais adequado, por possibilitar o acompanhamento temporal da exposição e da evolução dos desfechos auditivos nos mesmos indivíduos.
- d) O ensaio clínico randomizado é o delineamento mais adequado, por possibilitar maior controle das variáveis associadas à exposição sonora decorrente do uso de fones de ouvido.
- e) O estudo ecológico é o delineamento mais adequado, por permitir avaliação individualizada da progressão auditiva e controle direto das variáveis de exposição sonora.